

## A escola responsável

Buscar o entrosamento entre escola-família em benefício dos alunos, é um processo de interação cada vez mais difícil nas escolas públicas, pois ainda têm-se a idéia por parte da maioria da população, de que educar os filhos desta é responsabilidade do governo.

**Lacuna**  
**Poucos são os juízes da infância e da adolescência que fazem cumprir a lei**

Portanto, ao longo da história, em que foi inculcida a idéia de que a responsabilidade dos nossos atos sempre tem que ter alguém ou instituições que se responsabilize por eles, faz com que a educação dos filhos seja da responsabilidade de outrem.

A falta de comprometimento da vida acadêmica dos alunos por seus pais, demonstra o papel da família em relação à escola, que na prática deixam seus filhos nos portões e só procuram os professores e diretores da mesma, quando são convocados e não comparecem muito deles, pelos péssimos comportamentos de seus filhos.

Quando comparecem, é para reclamar da escola, neste contexto, dos professores das disciplinas nas quais seus filhos estão com dificuldades e/ou mesmo, reprovados.

Poucos são os juízes da infância e adolescência, que fazem cumprir a lei, da responsabilidade da família com a paternidade/maternidade responsável, garantindo aos menores, o direito e deveres de seus responsáveis com a sua formação escolar, no mínimo na conclusão do ensino fundamental, quando também deveria estender-se ao ensino médio.

Não basta ser pai ou ser mãe, deveria ter pelo poder público, escola de pais, como meio de reeducar os casais quanto a imprudência na educação dos seus filhos, após análise jurídica do Juizado da Infância e Adolescência, levando-lhes o conhecimento jurídico, psicológico, relações humanas familiar e noções de educação, ensino e aprendizagem, além dos valores morais e éticos na formação e educação de seus filhos, no programa de planejamento familiar.

Cada vez mais, tanto as instituições de ensino público, bem como à comunidade civil como todo, devem somar esforços para o combate à violência, propor projetos de interação social entre a escola e a família, na possível solução dos problemas sociais e de inclusão social, nos projetos de políticas públicas sociais e educacionais.

**Fonte:** <http://www.an.com.br/ancapital/2007/ago/11/1opi.jsp>